

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

DISCUSSÃO E IDEIAS

Alexandre Lemos, Ana Val-do-Rio, Filipa Freitas, Francisca Moreira, Maria João Feio, Mário Montenegro, Pedro Feio, Pedro Malacas, Rui Capitão

ENCENAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Mário Montenegro

BANDA SONORA ORIGINAL E OPERAÇÃO TÉCNICA

Rui Capitão

REALIZAÇÃO VIDEO

Filipa Freitas e Pedro Malacas

FOTOGRAFIA

Francisca Moreira

DESENHO GRÁFICO

Alexandre Lemos e Gonçalo Fernandes (anca.)

ESPAÇO CENOGRÁFICO

MARIONET

CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE PENTEADOS

Ilídio Design

PRODUÇÃO EXECUTIVA

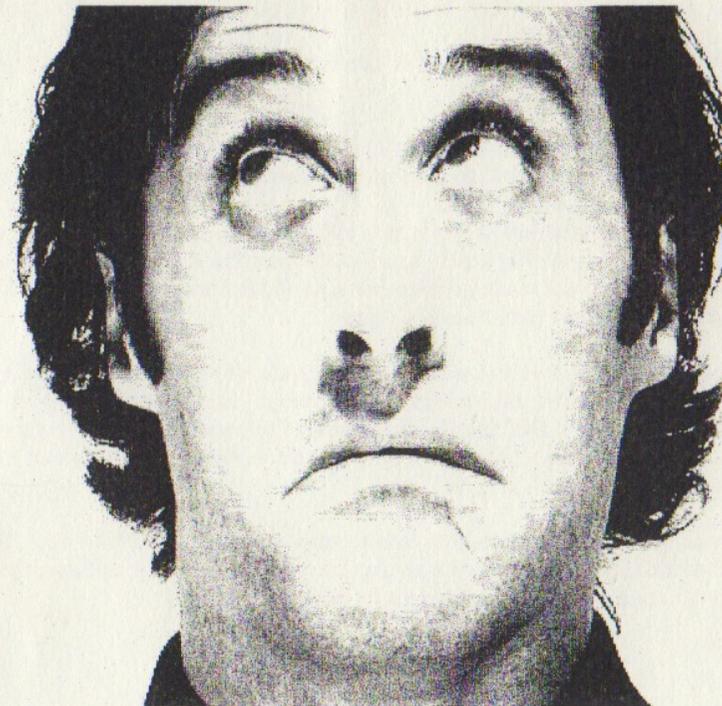
Alexandre Lemos

PRODUÇÃO

MARIONET 2004

APOIOS

anca., Ilídio Design, Inatel – Delegação de Coimbra, MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, RUC, TAGV



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
PRAÇA DA REPÚBLICA
3000-343 COIMBRA
TELEFONE: 239 855 630
FAX: 239 855 637
E-MAIL: TEATRO@TAGV.UC.PT
HTTP://WWW.UC.PT/TAGV

EDIÇÃO
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
COORDENAÇÃO
EMÍLIO REMELHE
DESIGN GRÁFICO
LUÍS MENDONÇA
OPERADOR INFORMÁTICO
GONÇALO LUCIANO
PRODUÇÃO
SANDRA RESENDE
TERESA SANTOS
SOFIA RIBEIRO [ESTAGIÁRIA]

Se deseja receber informações regulares sobre a programação do TAGV, inscreva-se na nossa lista. Envie-nos uma mensagem para teatro@tagv.uc.pt, colocando no assunto a palavra "subscrevo".

TAGV U4 2004 **TEATRO**

DOGOD
PELO MARIONET

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
20 E 21 JANEIRO '05, 21H30

DO GOD AGA IN

DOGOD estreou aqui, no TAGV, em Novembro passado.

Na altura ocupou o espaço do Café-teatro que se tornou escasso para o tamanho do público que o quis ver e ouvir.

Agora, de volta a uma das nossas casas em Coimbra, partilhamos o palco propriamente dito com vocês.

Esta nova configuração espacial do espectáculo abre novas leituras cénicas, dá uma respiração diferente ao espectáculo e aprofunda o sentido de reflexão sobre o teatro que nos acompanhou na sua criação.

Ficámos, por isso, muito satisfeitos com esta oportunidade de continuar a criar sobre DOGOD e, ao fazê-lo, confirmar aquilo que já sabemos muitas vezes mas que nunca pára de nos fascinar: a renovação permanente da criação num espectáculo de Teatro. Cada apresentação de um espectáculo é única.

O Teatro, como meio de transmissão de ideias, pode ser catalisador de reflexões. Quando criamos os nossos espectáculos procuramos deixar sempre vago o lugar para os espectadores. E o DOGOD não é excepção. Foi construído de forma a deixar ao público a tarefa de pensar, imaginar e entender de muitas formas possíveis - todas quantas ele se permitir.

Agradecemos ao TAGV o seu existir e nos moldes em que o tem feito nos últimos anos, assumindo um papel fulcral de divulgação e apoio às Artes do Espectáculo a nível nacional. Logo - estamos a agradecer o nosso existir.

(MARIONET)

Sobre DOGOD

Resultado de 4 meses de criação, este trabalho apresenta uma reflexão sobre o Teatro, sobre os limites deste e sobre o papel da imagem no teatro e na sociedade.

Com este espectáculo a MARIONET inaugurou uma nova linha temática no seu percurso que intitulou 'Comunicação', onde procura reflectir sobre a comunicação entre as pessoas (tendo aqui o Teatro um papel singular) especialmente do ponto de vista dos novos meios de comunicação que têm evoluído vertiginosamente nas últimas décadas, e que parecem criar condições para novas formas de comunicação entre as pessoas. O que pode implicar novas formas de relacionamento entre seres humanos. E onde existem relações humanas há Teatro.

DOGOD Sob

Em DOGOD há um actor, há o som, há a imagem. Cada um deles vai construindo o seu universo de forma explícita para o público. O processo de criação está exposto. No entanto, estes processos individuais de criação ao ocupar o mesmo espaço vão-se influenciando mutuamente. E vão construindo um objecto artístico conjunto.

Em DogoD o som e a imagem têm uma importância equivalente à do actor. É da relação de forças entre estes três elementos que se constrói o espectáculo. A estória contada passa para segundo plano. A verdadeira estória é a dessa construção, partilhada momento a momento com o público, e das questões que nos ficam na cabeça no final.

Quando é que o Teatro deixa de o ser?



M4RIONET - A anos

- 2001 | Três Horas Esquerdas
- 2001 | Revolução dos Corpos Celestes
- 2002 | Estranho Amor
- 2003 | O Nariz
- 2003 | Faz Que Conta
- 2004 | Tomada de Consciência
- 2004 | DOGOD
- 2005 | Os Lusíadas no Zoológico | estreia a 28 de Fevereiro

Contactos
teatro_marionet@sapo.pt
<http://marionet.8m.net>